

Combinação de voto e competência

Diretores eleitos pela comunidade e aprovados em processo seletivo assumem seus cargos

George Gianni / GDF

Lia Kunzler

Depois de um longo processo de seleção, 176 diretores e vice-diretores tomaram posse do cargo que começarão a exercer no ano que vem em 157 escolas públicas. Os professores foram aprovados em um processo seletivo que contou com provas objetivas e de títulos, com ênfase na capacidade de gestão.

A seleção dos professores foi decidida em novembro deste ano pelo voto da comunidade escolar, composta por representantes dos pais, alunos, servidores e professores. Além de mostrar conhecimento em gestão escolar e conhecimentos gerais, eles foram obrigados a formular um plano de ação para o ano escolar. O plano de gestão foi apresentado em audiência pública à comunidade e submetido ao voto direto.

Processo de cinco meses

Foi baseado nesse voto que os nomes foram escolhidos. Todo o processo durou cerca de cinco meses. A primeira etapa é a prova de conhecimentos gerais e títulos. A instituição responsável por essas primeiras etapas foi o Cespe/UnB. Essa prova tirou da competição quem não atingiu os pré-requisitos mínimos.

Os candidatos aprovados participaram de um curso elaborado pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) onde desenvolveram um plano de gestão para suas escolas. Quem recebeu o maior número de votos a favor do plano desenvolvido, independentemente da performance nas provas escritas, foi declarado vencedor.

Esse método é adotado desde o início de 2007, quando houve o primeiro processo de seleção e os



POSSE – Arruda mostra que o concurso serviu para escolher os educadores que tenham uma experiência maior com a administração

primeiros diretores foram eleitos. Além de serem escolha da comunidade – no final do processo os diretores são escolhidos por voto pelos representantes – os diretores recebem o orçamento integral para a manutenção do centro de ensino.

Entretanto, as 157 escolas que

ganharam diretores ontem não representam a totalidade de centros de ensino no DF. Essas escolas estão hoje sem diretores selecionados por dois motivos: ou a direção mudou desde 2007 ou elas não passaram pela seleção de dois anos atrás por falta de candidatos para aquelas áreas.

– As chapas escolhem onde concorrer. Alguns centros não tiveram candidatos ou, na pior das hipóteses, as chapas foram reprovadas porque não atingiram o nível mínimo. De qualquer maneira, agora as escolas terão diretores eleitos como as outras – disse o secretário de Educação, José Luiz Valente.

Segundo o secretário Valente, o concurso serviu para escolher os educadores que tenham experiência maior com gestão, uma vez que esse tipo de conhecimento será o mais exigido dos diretores e vices.

– A prova de títulos teve um peso maior por causa dessa nossa busca por especialização – completou.